



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO POVOADO
ESTIVA, NA UBS ANTÔNIO NASCIMENTO, EM NOSSA SENHORA DO
SOCORRO (SE)**

NATANAEL MACHADO SILVA

NATAL/RN
2020

CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO POVOADO ESTIVA, NA UBS
ANTÔNIO NASCIMENTO, EM NOSSA SENHORA DO SOCORRO (SE)

NATANAEL MACHADO SILVA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: RICARDO HENRIQUE
VIEIRA DE MELO

NATAL/RN
2020

Em primeiro lugar agradeço a Deus que me criou conforme sua vontade, a sua imagem e semelhança.

Agradeço aos meus familiares pelo apoio dispensado, principalmente a minha esposa Ivonete, companheira sempre presente e ao meu filho Rafael, que me acompanhou e orientou durante o curso, como também aos meus filhos Rômulo e Raquel, ao meu genro Emerson, as minhas noras Joely e Joice e as minhas netas Sophia e Júlia, amo todos vocês.

Agradeço a toda equipe de trabalho tanto na UBS Walter José de Oliveira como também na UBS Antônio Nascimento, agradeço a Dr^a Márcia supervisora do Ministério de Saúde e ao orientador Dr Ricardo Henrique Vieira de Melo.

Agradeço também a Secretaria de Saúde de Nossa Senhora do Socorro, ao Ministério de Saúde pelo engajamento no programa Mais Médicos, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal de Sergipe.

"Quem quiser ser líder deve ser primeiro servo. Se você quiser liderar, deve servir" (Jesus Cristo).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	10
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
4. REFERÊNCIAS	14
5. APÊNDICE	15

1. INTRODUÇÃO

A esquistossomose é uma doença negligenciada, relacionada com a pobreza. Entre as parasitoses, sua magnitude é maior devido às graves consequências quando manifestada em suas formas clínicas. Nas Américas, o Brasil concentra um maior número de casos registrados, distribuídos em 19 estados, com uma estimativa de 2 milhões de pessoas infectadas. Destas, 80% vive na região nordeste, com elevada prevalência ao longo da costa litorânea e no trajeto de bacias hidrográficas (BRASIL, 2020).

Essa doença parasitária é causada pelo *Schistosoma mansoni*. Inicialmente é uma doença assintomática, mas pode evoluir e causar graves problemas crônicos de saúde, podendo haver internação ou levar a morte. No Brasil a esquistossomose é conhecida popularmente como: “xistose”, “barriga d’água” ou “doença dos caramujos”. Qualquer pessoa de qualquer faixa etária e sexo podem ser infectados, principalmente as crianças (BRASIL, 2020).

A pessoa adquire a infecção quando entra em contato com água doce, em atividades de higiene e recreativas, onde existam caramujos infectados pelos vermes da esquistossomose. Os vermes, uma vez dentro do organismo da pessoa, vivem nas veias do mesentério e do fígado. A maioria dos ovos do parasita se prende nos tecidos do corpo humano e a reação do organismo a eles pode causar grandes danos à saúde. A forma que infecta o ser humano é a larva que recebe o nome de Cercária. O hospedeiro definitivo principal é o homem e o hospedeiro intermediário é o caramujo do gênero *Biomphalaria* (BRASIL, 2020; BAHIA, 2020).

O período de incubação, ou seja, tempo que os primeiros sintomas começam a aparecer a partir da infecção é de duas a seis semanas. A infecção é prevalente em áreas tropicais e subtropicais, em comunidades carentes sem acesso a água potável e saneamento básico. A maioria dos portadores na fase aguda é assintomática, porém, nesta fase podem ocorrer diversos sintomas como: febre, dor de cabeça, calafrios, suores, fraqueza, dor muscular, tosse e diarreia (BRASIL, 2020; BAHIA, 2020).

Na forma crônica da doença, a diarreia se torna mais constante, alternando-se com prisão de ventre, outros sintomas podem ocorrer como: Sangramento nas Fezes, Tonturas, Emagrecimento e Aumento de Fígado e Baço. Nos casos mais graves pode ocorrer emagrecimento mais acentuado, fraqueza e ascite que podem complicar com hemorragias digestivas devido a hipertensão portal e pulmonar, podendo levar a morte (BRASIL, 2020).

O diagnóstico é feito pelo exame de fezes, o teste de anticorpos também pode ser solicitado. O tratamento é feito por meio do medicamento Praziquantel, distribuído pelo Ministério da Saúde após receitado pelo médico, quando detectado a presença de ovos nas fezes. Os casos graves geralmente necessitam de internamento hospitalar e até mesmo tratamento cirúrgico em alguns casos. Podem ocorrer casos de cistos que se localizam na medula espinhal causando dor na coluna e, às vezes, casos de paralisia de membros inferiores (BRASIL, 2020; BAHIA, 2020).

Diante desse cenário, o Ministério da Saúde tem alertado para a identificação das condições sanitárias favoráveis à contaminação da água doce. O monitoramento dessas condições é importante para embasar as ações de controle e redução da prevalência da infecção, da ocorrência da forma hepatoesplênica e óbitos pela doença (BRASIL, 2020).

O povoado Estiva localiza-se ao norte do município de Nossa Senhora do Socorro, tendo como limite o município de Laranjeiras (ver mapa em anexo). Está nas proximidades do Horto Florestal do Imbura, que faz parte da área preservada da Mata Atlântica. O acesso se faz por rodovia asfaltada que dá acesso ao município de Laranjeiras.

Além da Unidade Básica de Saúde (UBS) Antônio Nascimento, existem outros locais comunitários como: uma escola; um centro social; e um templo religioso, que podem ajudar na assistência a população. A Equipe de Saúde da Família (ESF) no povoado Estiva encontra-se funcionando, atualmente, apenas com Médico, Enfermeiro, Cirurgião Dentista e Técnico em Saúde Bucal. Nesta equipe, o papel do Técnico de Enfermagem está sendo desempenhado pela Diretora, que tem formação profissional para a referida atividade.

Todos os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) estavam, no momento da microintervenção, afastados das atividades por licença para tratamento médico, sendo que a área encontrava-se totalmente descoberta desta assistência, sendo, justamente esta área, o foco desse relato, com vistas na abordagem da condição da Esquistossomose Humana. Para tanto, levantou-se, inicialmente, os dados locais epidemiológicos da Esquistossomose Mansônica.

O município de Nossa Senhora do Socorro faz parte da chamada Grande Aracaju. Nesse município encontram-se muitos assentamentos, em grande parte, constituídos de casebres de papelão e, algumas, com paredes de alvenaria em condições precárias. Estes assentamentos não possuem água encanada, nem rede de saneamento básico. Esta população dos assentamentos geralmente não é cadastrada e vive, em grande parte, em precárias condições socioeconômicas e de assistência em seus direitos básicos.

Os quadros abaixo apresentam um resumo de série histórica dos casos de Esquistossomose Mansônica no Município de Nossa Senhora do Socorro/SE (quadro 1) e no Estado de Sergipe (quadro 2).

Quadro 1: Série Histórica de Casos de Esquistossomose em Nossa Senhora do Socorro/SE (2016 - 2018).

Ano	População Trabalhada	Exames Realizados	Positivos	Tratados
2016	182	102	135	135
2017	2161	1173	178	178
2018	5951	3244	183	183

Fonte: Programa de Controle da Esquistossomose (PCE)/Brasil (2020).

Quadro 2: Série Histórica de Casos de Esquistossomose em Sergipe (2015 - 2018).

Ano	População Trabalhada	Exames Realizados	Positivos	Tratados
2015	89.256	61.485	4.580	3.636
2016	39.088	29.512	2.827	2.456
2017	54.950	40.065	2.831	2.245
2018	58.835	42.746	2.246	1.342

Fonte: Rollemberg (2011); Programa de Controle da Esquistossomose (PCE)/Brasil (2020).

No município de Nossa Senhora do Socorro houve um aumento no número da população trabalhada, como também dos exames realizados entre os anos de 2016 até 2018, sendo que todos os casos positivos foram tratados. Em Sergipe, nem todos os municípios foram trabalhados para abordagem de tal condição e, nas populações trabalhadas, verificou-se uma grande diminuição de casos e tratamento. Porém muitas pessoas não foram tratadas.

Os casos diagnosticados e, em elevação, no Povoado Estiva, no município de Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe, tem tido como fator de risco suspeito um açude localizado próximo ao povoado e ao assentamento, como também um riacho que permanece infestado. Até o presente momento, ocorrem 12 casos confirmados, que foram tratados com a medicação Praziquantel. O quadro 3 mostra esses casos distribuídos quanto à faixa etária, sexo e ocupação.

Quadro 3: Total de casos de Esquistossomose Mansônica no Povoado Estiva/SE.

	14 à 25 anos	3 casos
	26 à 40 anos	4 casos
Faixa	41 à 60 anos	4 casos
Etária	> 60 anos	1 caso
	Masculino	6 casos
Sexo	Feminino	6 casos
	Estudante	1 caso
	Aposentado	1 caso
	Desempregado	6 casos
	Diarista	1 caso
	Descarregador	

Ocupação	de Caminhão		1 caso
	Auxiliar	e	1 caso
	Cozinha		
	Prendas do Lar		1 caso

Fonte: Sistema de informação local. 2020.

Dentro deste contexto, decidiu-se abordar, de forma educativa à população, a temática com foco na Saúde da Criança, a fim de melhoria nos indicadores de saúde no local em estudo. Para tanto, foram realizadas atividades de promoção e de educação em saúde na escola e na UBS, relativas ao controle de casos de Esquistossomose Mansônica, junto ao Povoado Estiva, como proposta principal da microintervenção.

O objetivo principal da intervenção foi promover ações educativas e preventivas locais para contribuir com a diminuição do número de casos de Esquistossomose Mansônica no Povoado Estiva. E seus objetivos específicos foram: sensibilizar a população sobre o significado da doença para sua saúde; estimular a aquisição de hábitos sanitários saudáveis pela comunidade; e empoderar os participantes para a consciência do autocuidado.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Metodologia:

Foi realizado, inicialmente, um diagnóstico situacional do processo de trabalho da Unidade Básica de Saúde (UBS) Antônio Nascimento, que assiste cerca de 573 pessoas, distribuídas em famílias. O atendimento médico, ocorre às quintas-feiras, das 7:00 às 12:00 horas - incluindo o acolhimento à demanda espontânea e programada - iniciando na recepção, seguindo da pré-consulta, até chegar na consulta médica ou de enfermagem.

Devido ao fato de o atendimento médico ser realizado apenas por 5 horas semanais, a atenção à saúde da criança em crescimento e desenvolvimento não ocorre em dia específico, mas mesclado com outros tipos de atendimento. A enfermeira desta UBS também realiza esta atividade em outros dias da semana, mas também de forma misturada com outros tipos de atendimento.

Existe uma dificuldade no relacionamento com a comunidade pela falta dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que estão afastados por licença médica. Existe uma população assistida, que não é cadastrada pelo município, devido a residirem em um assentamento. Este assentamento está localizado próximo a uma represa onde acredita-se ser um grande foco de infestação pelo *Schistosoma mansoni*, pois no referido assentamento não existe água encanada, nem saneamento básico e esta represa é usada para banho, recreação e atividades laborativas como a lavagem de roupa, lavagem de animais e etc.

No povoado Estiva já existe água encanada, porém, sem tratamento, por opção da própria população, que prefere usar hipoclorito de sódio, por ser menos dispendioso. Não existe saneamento básico, o que leva as pessoas, principalmente crianças, a lançarem seus dejetos no meio ambiente, podendo contaminar águas estagnadas, que são habitat do caramujo. Existia um tanque, que era usado para banhos e outras atividades, antes da água encanada, que, provavelmente, pode ter sido fonte de infestação para algumas pessoas.

Resultados:

No final do ano de 2019 foi realizado um primeiro mutirão, como atividade relativa ao controle de casos de Esquistossomose Mansônica, sendo solicitados e realizados exames parasitológicos de fezes, com o auxílio dos agentes de endemias, em todos os moradores com idade a partir de 1 ano, exceto nos moradores do assentamento. A primeira atividade educativa foi realizada logo após esse mutirão, com os alunos de uma única escola pública municipal de nome Maria São Pedro, que existe no povoado, com a finalidade de orientar as crianças com relação ao local de colocar seus dejetos, como também evitar andar descalço pisando em águas estagnadas. Esta atividade foi realizada através da Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com alguns componentes da Equipe de Saúde da Família (ESF) da UBS Antônio Nascimento.

Em 2020, foi feita uma atividade educativa na UBS com usuários adultos alertando a respeito da doença e meios de diminuir a infestação pelo parasita, pois, apesar de ser uma doença assintomática na fase inicial, pode evoluir e causar graves problemas crônicos, podendo levar ao internamento do paciente ou maiores complicações chegando inclusive ao óbito. O cronograma de atividades contemplaria mais ações na escola supracitada, entretanto não foi possível a realização devido ao período de férias escolares, seguindo-se pela paralisação devido a pandemia da Covid-19.

Outra atividade programada é a pesquisa do caramujo naquele açude que relatamos anteriormente, onde acreditamos existir foco de infestação pelo *Schistosoma mansoni*, pois como foi visto é uma região propícia para o desenvolvimento do referido caramujo e contaminação daquelas águas com os ovos do parasita eliminados com os dejetos de seres humanos infestados, principalmente na região próximo ao assentamento onde não possui como já foi dito anteriormente, nem água encanada e nem saneamento básico. Consequentemente após o encontro do caramujo e o diagnóstico laboratorial da espécie, se for encontrado o caramujo da espécie *Biomphalaria Glabrata* deverá ser realizado o tratamento malacológico e acompanhamento da área, pois estas atividades juntamente com as atividades educativas programadas e tratamento de seres humanos infestados são importante para o controle da Esquistossomose Mansônica na referida região.

Em todas as atividades programadas torna-se necessário o engajamento de todos os que trabalham na UBS, diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde e órgãos municipais responsáveis pelo tratamento da água encanada e saneamento básico. Todos os diversos setores de atividades municipais devem estar engajados com a finalidade de diminuir a infestação não somente no povoado Estiva mas também em outros povoados e conjuntos residenciais onde também existem focos com aumento do habitat do caramujo, contribuindo para o aumento de casos de seres humanos contaminados com Esquistossomose Mansônica. O Estado de Sergipe e todo o Nordeste brasileiro tem que melhorar a situação de água encanada e saneamento básico para diminuir a infestação deste parasita e consequentemente a enfermidade.

Como consequência de reuniões sistemáticas de planejamento e do diagnóstico situacional, houve melhoria no processo de acolhimento e na organização da demanda espontânea e programada e na atenção à saúde das crianças em crescimento e desenvolvimento, com objetivo de agilização na liberação de exames laboratoriais, ultrassonografias abdominais e endoscopia digestiva alta, para que seja possível avaliar em qual fase da enfermidade estão classificados os usuários que foram tratados e, assim, intervir para que eles não evoluam para os casos mais graves.

A intervenção também contemplou a programação, em data oportuna, de revisões periódicas de saúde através de consultas de acompanhamento e a realização de novos exames parasitológicos para os usuários que foram tratados, bem como a realização de um mutirão de

atenção e assistência para os moradores do assentamento, pois estes precisam de uma melhor assistência, tanto no diagnóstico, como na parte educativa, alertando a comunidade, inclusive, com relação ao uso do açude, à falta de tratamento da água encanada e às consequências da ausência do saneamento básico.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A esquistossomose é uma doença negligenciada, relacionada com a pobreza e, entre as parasitoses, sua magnitude é maior devido as graves consequências quando manifestada em suas formas clínicas, porém os profissionais de saúde não podem se omitir diante da magnitude dos indicadores e devem agir, antes de tudo, como educadores e fontes de informação buscando sempre empoderar as comunidades no seu autocuidado e no cuidado com o meio em que vivem, pois a saúde é um bem maior e um direito essencial que não depende apenas de medidas medicamentosas, mas também de atitudes saudáveis.

Entre os aspectos positivos, em consequência das atividades realizadas, ocorreu a percepção da diminuição dos casos, a ampliação do acesso aos serviços de saúde ofertados aos moradores do assentamento, via mutirão. As limitações encontradas estão relacionadas com a deficiência de recursos humanos (afastamento dos ACS) e a dificuldade na realização de exames de ultrassonografia abdominal, endoscopia digestiva alta e outros exames mais específicos, nos pacientes diagnosticados, além da suspensão das atividades programadas em consequência da pandemia da Covid-19.

Nesta caminhada, observa-se que a esquistossomose, doença que acompanhou a humanidade desde quando esta habitava, preferencialmente os campos, não foi, todavia, debelada com os progressos modernos, porém encontra-se entre as poucas doenças parasitárias cuja distribuição mundial continua a aumentar. O próprio homem tem contribuído para isto, com a criação de represas e obras de irrigação que fornecem à doença um novo habitat. O processo de urbanização permite, em seus centros periféricos sem infraestrutura de saneamento básico e alimentados pelo processo migratório, a escalada da doença em um espaço inteiramente novo, urbano.

4. REFERÊNCIAS

BAHIA. Governo do Estado. Secretaria Estadual de Saúde. **Esquistossomose**. 2020. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/doencas-de-transmissao-vetorial/esquistossomose/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

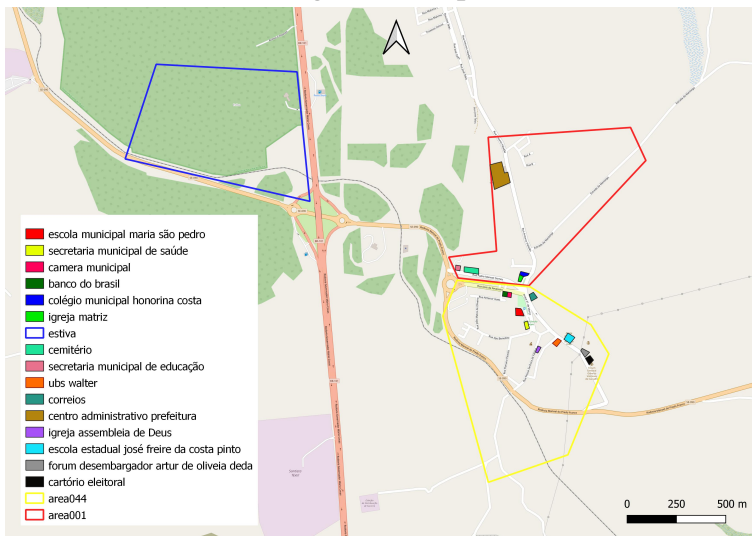
BRASIL. Ministério da Saúde. **Esquistossomose**: causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. 2020. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/esquistossomose>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

_____. DATASUS. **Programa de Controle da Esquistossomose. (PCE) - Sergipe**. 2020. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinan/pce/cnv/pcese.def>>. Acesso em 13 jul. 2020.

ROLLEMBERG, C.V.V. et al. Aspectos epidemiológicos e distribuição geográfica da esquistossomose e geo-helminhos, no Estado de Sergipe, de acordo com os dados do Programa de Controle da Esquistossomose. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, Uberaba, v.44, n.1, p.91-96, Feb. 2011.

5. APÊNDICE

Figura 1: Mapa de Localização. Povoado Estiva (SE). 2020.



Fonte: Autoria própria. 2020.

Figura 2: Foto do Açude.
Povoado Estiva (SE). 2020.



Fonte: Autoria própria. 2020.

Figura 3: Atividade Educativa na
UBS Antônio Nascimento. Povoado
Estiva (SE). 2020.



Fonte: Autoria própria. 2020.

Figura 4: Equipe da UBS
Antônio Nascimento. Povoado Estiva
(SE). 2020.



Fonte: Autoria própria. 2020.